ESCANCARA COLETIVA

Proposta para Parceiros de Apoio

Risos da Periferia: Formação e Difusão de Circo Teatro nas Quebradas de Campinas

Ilustrações: Lucas Furtado



um convite pra construir rede com quem já faz cultura na periferia de Campinas

Sobre essa conversa

Esse documento é um convite. A Escancara Coletiva foi contemplada no Edital Fomento PNAB Nº 18/2025 — Produção e/ou manutenção de projetos culturais das periferias, e está agora na fase de pré-produção do projeto "Risos da Periferia: Formação e Difusão de Circo Teatro nas Quebradas de Campinas", que vai fomentar uma residência artística no Ponto de Cultura IBAÔ, na Vila Padre Manoel da Nóbrega, além de variétés em feiras, Rodas de Palhaçaria em praça, oficinas abertas e um documentário sobre a formação de plateia na periferia.

A gente sabe que ninguém faz nada sozinho por aqui. Por isso, queremos construir uma rede de apoio com coletivos, associações e agentes culturais que já são referência nos seus territórios. A lógica é simples: ganha-ganha. A gente pede uma ajuda com divulgação, e devolve com ações concretas — presença artística no seu espaço, visibilidade, e vagas garantidas nas nossas atividades.

Esse documento explica como funciona, na prática.

Sobre a residência

A residência acontece no **Ponto de Cultura Ibaô**, na Vila Padre Manoel da Nóbrega, guiada por 3 mestres formados pela ESLIPA, cada um à frente de um módulo. Todo aluno-artista recebe uma **bolsa de R$ 464,00 por mês** durante a residência. Cada módulo termina com **6 apresentações na Feira de Palhaçada** (feiras noturnas) e **3 Rodas de Palhaçaria** em praças públicas da periferia de Campinas.

Berinjela Trankinas

Palhaço

Módulo 1 — relação palhaço–plateia e improvisação na rua.

Chungo Malungo

Palhaço

Módulo 2 — técnicas circenses: malabares, acrobacias, equilibrismo.

Tetê Purezempla

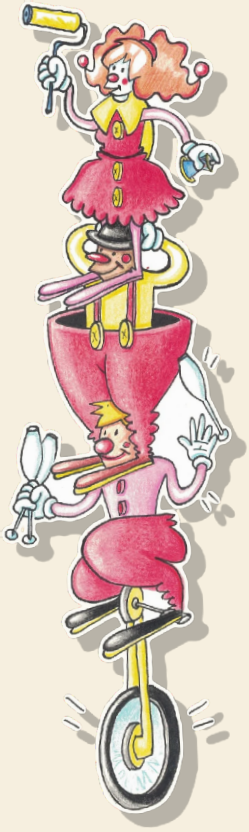
Palhaça

Módulo 3 — ritmo, musicalidade e um olhar sobre a palhaçaria feminina.

Como funciona

Organizamos a parceria em três níveis, de acordo com o esforço que cada coletivo topa colocar na divulgação. Quanto mais o coletivo se envolve, maior é a contrapartida que a Escancara oferece de volta.

Você escolhe o nível que faz sentido pra sua realidade — não tem certo ou errado, e dá pra combinar ações de níveis diferentes também.



Parceiro Nível 1

Divulgação simples

No Instagram

- Compartilhar nos Stories o post oficial do evento, marcando @escancaracoletiva
- Curtir e comentar as publicações da Escancara sobre o evento
- Repostar a arte/cartaz que a Escancara vai enviar prontinha

Na rua

- Colar um lambe-lambe (que a gente fornece) em um ponto de circulação que vocês já tenham acesso — sede, muro, ponto de encontro

---

O que a Escancara oferece em troca: logomarca do coletivo nos créditos digitais de divulgação do evento.

Parceiro Nível 2

Divulgação ativa

No Instagram

- Postagem em Colab no feed (não só Stories) — dá alcance pros dois públicos ao mesmo tempo
- Vídeo curto (15-30s) de alguém do coletivo convidando a comunidade pro evento
- Marcar o projeto em publicações que já iam sair na agenda cultural de vocês

Na rua

- Colagem de lambe-lambe em 2 ou 3 pontos estratégicos do território (perto da feira, do ponto de ônibus, da escola)

O que a Escancara oferece em troca: logomarca em destaque + agradecimento nominal nos posts da Escancara + prioridade nas vagas das oficinas gratuitas.



Parceiro Nível 3

Mobilização no território

📱 No Instagram

- Live ou bate-papo rápido entre uma liderança do coletivo e a Escancara, anunciando a parceria
- Série de posts e Stories ao longo de semanas (contagem regressiva, bastidores, convite pessoal)
- Ajudar a captar imagens ou depoimentos do território pra Escancara usar na divulgação

🔗 Na rua

- Mutirão de lambe-lambe cobrindo uma rota inteira do bairro, formando um "corredor de divulgação" até o local do evento
- Ceder ou indicar um espaço fixo (parede, muro, vitrine de comércio parceiro) pra virar ponto permanente de divulgação da Escancara durante o projeto
- Abrir espaço numa atividade própria do coletivo pra Escancara se apresentar e convidar a comunidade

---

🎁 **O que a Escancara oferece em troca:** uma Roda de Palhaçaria (ou intervenção circense) dedicada, no espaço e data que o próprio coletivo escolher, + vagas garantidas nas oficinas + logomarca em destaque em todos os materiais.



Seu apoio no ar, o ano inteiro

Independente do nível escolhido, todo coletivo parceiro ganha um espaço garantido no site do Risos da Periferia — dentro da animação do nosso "cirquinho", um circo em miniatura em 3D que fica na página do projeto.

O outdoor giratório, montado ao lado do poste da vila, alterna a logomarca dos apoiadores pra quem visita o site — visibilidade digital de verdade, não só um agradecimento num rodapé.



Como a gente confirma as ações

Pra manter tudo transparente pros dois lados, a gente combina uma forma simples de confirmar as ações de mídia física: colou o lambe-lambe? posta nos Stories marcando @escancaracoletiva, junto com a localização do bairro, para ativar pesquisa por território. Assim você já divulga e já confirma pra gente ao mesmo tempo, resolve duas coisas de uma vez.

Um convite especial: o documentário

Como parte do projeto "Risos da Periferia", a Escancara vai produzir o mini documentário "Novos Circuitos de Artes Cênicas em Campinas – Formação de Plateia na Periferia", com cerca de 15 minutos de duração.

O documentário vai registrar os bastidores da residência artística e o diálogo construído com as comunidades ao longo do projeto, funcionando como material de difusão e também como memória viva dessa experiência. Além disso, o documentário também vai investigar quem produz artes cênicas na periferia de Campinas — não só quem apresenta, mas quem ensaia, vive e promove formação na região da Anhanguera para baixo, a área a oeste da rodovia que concentra os bairros mais populosos da cidade, mas que muitas vezes são invisibilizados pelo poder público. Ele vai ter tradução integral em Libras e seguir todos os padrões de acessibilidade digital, garantindo que chegue a diferentes públicos. A exibição será gratuita, no MIS Campinas (Sala Glauber Rocha), seguida de uma roda de conversa sobre os desafios de produzir artes cênicas na periferia da cidade.

E é exatamente aqui que queremos ouvir vocês.

A Escancara quer saber como o seu coletivo pode colaborar com esse documentário, seja contando um pouco da história de atuação de vocês no território, indicando um espaço ou uma memória do bairro que faça sentido registrar, participando com um depoimento, ou ajudando a pensar quem mais precisa ser ouvido nessa construção. Estamos muito ansiosos para essa conversa, porque esse documentário só faz sentido se for feito também com quem já constrói cultura nas quebradas.



Bora conversar?

Se topar, é só responder essa mensagem contando qual nível faz mais sentido pra vocês, ou se quiser, a gente marca uma conversa rápida (presencial, chamada de vídeo, ou até no WhatsApp mesmo) pra alinhar os detalhes.

A ideia não é só somar divulgação — é fortalecer uma rede entre quem já faz cultura de verdade na periferia de Campinas.

Um abraço,
Equipe Escancara Coletiva

FOMENTO
Programa de Ação Cultural
ProAC Editais

PRODUÇÃO
Escancara Coletiva

REALIZAÇÃO
Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

Sistema Nacional de Cultura

Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura

Ministério da Cultura

Este projeto foi realizado com recursos do Governo Federal, da Política Nacional Aldir Blanc, do Governo do Estado de São Paulo, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e do FOMENTO CultSP (Edital PNAB nº 18/2025).